



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 78

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 05 DE JUNHO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo.....	Deputado Valdir Rossoni
PFL.....	Deputado Plauto Miró
PTB.....	Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....	Deputado Orlando Pessuti
PPB.....	Deputado Augustinho Zucchi
PT.....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....	Deputado Edgar Bueno
PL.....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....	Deputado Emerson Nerone
PSDB.....	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - José Tavares - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DESTINADA A ENTREGA DO
TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DO PARANÁ
AO SR. JAIME HERNANDO
BESERMAN
REALIZADA EM
05 DE JUNHO DE 1998**

(sexta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Aníbal Khury, secretariada pelo Senhor Deputado Ângelo Vanhoni.

As quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Ironi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zarusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cesar Silvestri, Cleiton Kiesel, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Riacardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni, e Walmor Trentini, presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Jaime Hernando Beserman.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa.

1º SECRETÁRIO (Ângelo Vanhoni).

A Mesa está composta nesta solenidade de título de cidadão benemérito do Excelentíssimo

Senhor Eduardo Guimarães - representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Doutor Albino de Brito Freire - representante de Sua Excelência o Desembargador Henrique Lenz Cesar Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Jaime Hernando Beserman que é o nosso homenageado desta tarde; Excelentíssimo Senhor Ministro Juan Solá - Conselheiro Econômico da Embaixada da República Argentina no Brasil; Excelentíssimo Senhor Algaci Túlio - Vice - Prefeito de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Henrique Naigeborem - representante de Sua Excelência o Senhor Artagão de Mattos Leão, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Vereador Celso Torquato - representante do Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor José Carlos Gomes de Carvalho, Presidente da FIEP; Excelentíssimo Senhor Jairo Coelho, representante do Ministério das Relações Exteriores; Excelentíssimo Senhor André Zacharow, representante do Prefeito de Curitiba. É esta a composição da Mesa, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional da República Argentina e o Hino Nacional Brasileiro a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(Execução dos Hinos)

Solicito ao 1º Secretário Deputado Ângelo Vanhoni que proceda a leitura dos termos do diploma a ser conferido ao nosso homenageado, Senhor Jaime Hernando Beserman.

O SR. 1º Secretário (Ângelo Vanhoni)

Procede à leitura do Diploma.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Senhor Eduardo Guimarães - representante de Sua Excelência o Governador do Estado, que proceda em nome deste Poder e dos demais Poderes, à entrega do Diploma ao nosso Homenageado.

O SR. EDUARDO GUIMARÃES

Procede a entrega do título.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

A Doutora Lindomar Quintana fará a entrega de flores à esposa do nosso homenageado, Senhora Laura Patrícia Bertini.

A SRª LINDOMAR QUINTANA
Entrega o ramallete de flores.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Para falar em nome deste Poder e homenagear o nosso nobre Cidadão Honorário, concedo a palavra ao Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA

(Lê):

Senhor Presidente,
Autoridades,
Senhoras E Senhores
Eminente Cônsul D. Jaime.

Este título de Cidadania Honorária representa nosso reconhecimento ao esforço de aproximação de povos e nações que o ilustre diplomata vem realizando.

No mundo contemporâneo, em que a globalização vai atenuando as linhas de fronteira dos Estados Nacionais, o MERCOSUL representa uma estratégia de fortalecimento de nossos países.

Mesmo tratando a questão com a dose de realismo proposta pelo Professor Ladislau Dowbor - que em seu recente livro "A Reprodução Social" pede não cedermos ao entusiasmo de um bloco anti-potências, a verdade é que o Mercosul acumula sucessos econômicos, políticos e promessas no campo social.

Na área econômica, as trocas entre os países membros - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, cresceu quatro vezes desde 1991, superando os vinte bilhões de dólares.

É crescente ainda, o relacionamento de empresas e investidores sobretudo entre Brasil e Argentina, com empreendimentos cruzados que buscam uma escala produtiva capaz de tomar sua operação competitiva com o mundo em geral, nas áreas de alimentos, automóveis, produtos intermediários e outros.

No aspecto das relações políticas internacionais, é visível o contraste entre o ambiente de cooperação exibido pelas potências regionais sul-americanas - notadamente Argentina e Brasil - e o cenário de conflito que se estabeleceu entre dois outros países irmãos do Sul da Ásia - Índia e Paquistão.

Enquanto aqui renunciamos as rivalidades históricas ou induzidas, subscrevendo o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, embora tivéssemos base para dominar inteiramente o ciclo da energia nuclear até a produção de armas letais, lá no Sul da Ásia aquelas duas nações se engalfinham numa corrida perigosa que o mundo procura deter com a recente decisão do Conselho de Segurança da ONU de criar em torno de ambos um cinturão que evite a loucura final.

É que, como enfatizou o chanceler brasileiro Luiz Felipe Lampreia, "nossas prioridades são organizar o relacionamento com os vizinhos, para a preservação de uma ordem democrática, a integração das nossas economias e a criação de sinergias e para o entrelaçamento de nossos espaços físicos".

Essa prioridade de "organização do contexto geográfico da América do Sul" evita a perda de oportunidades, comerciais ou energéticas, permitindo que como uma futura comunidade sul-americana possamos comparecer de forma adulta no mundo globalizado.

No campo social, a marcha para a Democracia já dura quase duas décadas na Argentina e no Brasil, com generosas possibilidades de plena institucionalização desse regime de auto-governo pelo povo.

A fase a seguir envolve a inclusão das massas ainda situadas à margem das oportunidades do pluralismo, superado o maniqueísmo das divisões tradicionais entre direita e esquerda.

"O problema que enfrentamos - disse um eminente pensador - não se coloca em termos de alternativas entre se assegurar justiça social ou as liberdades econômicas, mas de articular os dois princípios de maneira adequada": um mundo produtivo, onde se respeitem os valores do ser humano, num meio ambiente sustentável.

E, à busca desse respeito e da integração humana e comercial entre os países do MERCOSUL, vem o digníssimo Consul D. Jaime Hernando Beserman dedicando a sua vida profissional desde 1993, tendo prestado inestimáveis contribuições ao Estado do Paraná; como por exemplo, na conclusão da ponte ligando o Brasil à Argentina entre Capanema e Andresito, e através de atos diplomáticos com a determinação de estreitar as relações entre esses países irmãos que compõem o MERCOSUL.

Homem de brilhante carreira diplomática, dotado de cultura acadêmica invejável, ilustre como figura humana e hábil no trato de questões das mais simples às mais conflitantes no campo do Direito Internacional, participou dos maiores seminários, encontros e congressos realizados em todos os quadrantes do globo, procurando aprimorar ainda mais os seus conhecimentos e lapidar até à perfeição os seus talentos, dotes e pendores, posteriormente transmitidos às novas gerações através do magistério.

Foi professor de sistemas de informação em Buenos Aires, organizador do Curso Internacional de Alta Gerência realizado no Arizona, ocupou cargos da mais alta importância como diplomata do seu país na Diretoria de Negociações Econômicas

Internacionais nos departamentos do Japão, Países Escandinavos e Estados Unidos.

Senhoras e Senhores, por tão palpitante carreira, mas sobretudo pelos serviços inestimáveis que vem prestando ao nosso Estado, este Poder Legislativo sente-se sumamente honrado em distinguir com o título de Cidadão Honorário do Paraná, o Digníssimo Cônsul da República Argentina, Senhor Jaime Hernando Beserman.

Nesta tarde engalanada, quando nos reunimos para solenizar nosso preito de reconhecimento e gratidão, queremos dizer, Senhoras e Senhores, que este título não significa apenas homenagem - mas, um verdadeiro dever de tornar recíproca a imensa contribuição que o nobre representante da Nação Argentina carregou para o estreitamento das relações com a nossa terra.

Portanto, Senhoras e Senhores, como portavozes a expressar a vontade do povo paranaense, com a entrega deste título de cidadania de honra, queremos abraçar o povo argentino incorporado em seu nobre delegado diplomático, fazendo presentes as palavras do estadista, porque "somos duas nações irmãs, tudo nos une, nada nos separa".

Muito obrigado!

Diria fora deste pronunciamento escrito, fugindo do tradicional que, nem mesmo as nossas disputas futebolísticas, nem econômicas, porque elas são travadas no campo do respeito e da dignidade.

Certamente elas fortalecem e entusiasмам nossa rivalidade comum, porém altruística, o relacionamento dos nossos estados e da nossa nação e o fortalecimento da América Latina como um todo. Esse sonho de cada um de nós, como dizia para mim poucos minutos antes o Senhor José Carlos Gomes de Carvalho, que seria impossível penar no Paraná, no MERCOSUL se tivéssemos linha aérea com a Argentina; não tivéssemos um Consulado estabelecido no Paraná.

Esse engrandecimento cada vez mais das nossas relações haverá de superar as barreiras, pura e simples, do mercado comum haverá de tornar os nossos povos uma verdadeira nação latino-americana identificada nos seus princípios e buscando os mesmos objetivos.

Muito obrigado e parabéns.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Deputado Caíto Quintana Vossa Excelência está intimado a continuar na tribuna, pois a Mesa quer ouvir o poema "O Galo Missioneiro".

O SR. CAÍTO QUINTANA.

Vossa Excelência me pega com total falta de preparo para execução, mas esta Casa, não poderia

ser diferente e quebra o protocolo, pois é uma reunião de amigos em uma sexta-feira onde a Assembleia Legislativa está sem sessão, os Deputados, quase todos, visitando suas bases eleitorais, permito-me para não ser repetitivo na homenagem, já que no pronunciamento citamos as qualidades do Senhor Jaime, não irei me furtar Deputado Aníbal Khury de recitar uma poesia. Essa poesia, em nome de todos e principalmente do nosso novo cidadão paranaense Senhor Jaime Beserman oferecer ao nosso presidente Aníbal Khury que, gripado, adoentado está aqui, timoneiro que é deste Poder, e representa a síntese desta poesia.

"- Valente galo de briga guasca vestido de penas quando arrasta chilenas no tambor de um rinhadouro em teu ímpeto guerreiro vejo um gaúcho avançado ensangüentado e peleando no calor dos entreveiros pois assim como tu luta frente a frente peito nu lutou no "chiru" na conquista deste chão e como tu sem paixão, em silêncio ferro a ferro caía sem dar um berro de lança firme na mão; evoco neste teu sangue que brota rubro e selvagem respingando na serragem no teu corpo descoberto um guasca no campo aberto de poncho feito em frangalhos quando riscavam os atalhos do nosso destino incerto; Deus te deu como gaúcho que jamais dobrou penacho essa altivez de índio "macho" que ostenta já como pinto e a diferença que sinto é que um guasca bem ou mal só luta por ideal e tu brigas por instinto; por isso eu numa rinha eu contigo sofro junto ao te ver quase defunto, de arrasto, quebrado e cego como quem diz não me entrego - Sou galo, morro e não grito cumprindo o fardo maldito que desde a casca carrego; ao te ver morrer pelhando no teu destino cruel sem dar e nem pedir quarterro de gaúcho implumado meio triste encaulado mil vezes me perguntei: porque é que não me bolhei para morrer no teu costado; porque na rinha da minha vida já me bastava um empate e eu cheguei nos arremates sem bico quebrado e torto e só me resta um conforto como a ti galo de rinha que se alguém dobrar a minha espinha há de ser depois de morto."

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Concedo a palavra ao nosso homenageado Dr. Jaime Beserman.

O SR. JAIME BERSERMAN

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Aníbal Khury.

Senhor Presidente permite-me usar essa tribuna do povo do Paraná, da democracia deste estado para me dirigir a Exma. Mesa e demais convidados.

Senhor e querido amigo Eduardo Guimarães representando o nosso estimado Governador Jaime

Lerner; Exmo. Juiz de Direito Albino de Brito Freire; Exmo. Ministro Juan Solá, amigo e representando a nossa embaixada de Sua Excelência o Embaixador Jorge Hugo Veigas, hoje, impedido de estar presente nessa cerimônia; Exmo. Senhor Jairo Coelho representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil; Exmo. e querido Presidente da Federação das Indústrias do Paraná, do fundo do meu coração muito obrigado por estar aqui conosco. E, muito feliz por ver o senhor muito bem de saúde e com essa energia que sempre mostrou no dia-a-dia em seu trabalho. Querido Henrique Naigeboren Conselheiro do Tribunal de Contas representando o Presidente, Sua Excelência Artagão de Mattos Leão; nosso Exmo. Deputado Ângelo Vanhoni 1º Secretário dessa Assembléia; autoridades militares; queridos colegas do corpo consular; consulesas aqui presentes; Senhores Deputados; minha estimada Lindomar, esposa do querido Deputado Caíto Quintana; meus amigos compatriotas; pessoal da imprensa que tanto nos honra e nos prestigia, simplesmente por registrar os fatos do nosso processo de integração; Senhoras e Senhores.

Não é fácil vir aqui e falar, já me sentei e tentei escrever algumas palavras, mas conversava com D. Laura a minha esposa que disse para eu contar para vocês algumas histórias que saíssem do meu coração espontaneamente.

Peço desculpas se, essas palavras espontâneas faz-me esquecer de alguém ou de alguma circunstância relevante de meus últimos anos nesse querido Estado do Paraná e nessa querida Curitiba.

Nós saímos, eu, minha querida Laura e Kavin com apenas dois anos, de Buenos Aires para um grande desafio que era assumir uma vaga no Consulado Geral em São Paulo. Através de uma proposta do Embaixador Dr. Alito Valhani e como resultado de muitas solicitações das autoridades do Paraná, dos empresários do Paraná, do nosso querido Carvalhinho, na época vice-Prefeito dessa cidade o governo argentino aceitou privilegiar a relação com o Brasil e me dar a honra de poder ser o Cônsul para reabrir um consulado que tinha sido fechado no tempo da ditadura militar. Nessa época os brasileiros e os argentinos estavam sendo olhados mais como inimigos do que como irmãos. Foi então que o governo argentino priorizou a relação com o Brasil. De lá para cá já outros consulados foram inaugurados como o de Salvador, Belo Horizonte, reinaugurado o nosso consulado em Recife. Um trabalho forte da chancelaria argentina e de nossa embaixada faz dos consulados uma representação da república da Argentina, uma mini-embaixada. Foi um desafio grande naquele final do ano de 1993. Chegamos a Curitiba sem nada. Apenas com um telefone celular que não tinha linha, era a minha única ferramenta. Carvalhinho sabe disso, pois é

testemunha. Quando fiz a minha primeira visita para o Carvalhinho, na Prefeitura de Curitiba, me perguntou com muito carinho - "onde você vai trabalhar?" - Respondi: "não sei, talvez no hotel, talvez alugar uma casa. Não sei ainda." Ele me disse: "de jeito nenhum". Foi o primeiro voto de gratidão e a minha primeira amizade nesse Paraná. O Dr. Carvalho, vice-Prefeito de Curitiba, disse: "- De jeito nenhum, vai usar a minha sala e a minha mesa." Deu a sua sala e a sua mesa onde consegui trabalhar noventa dias até conseguir inaugurar a sede do nosso Consulado. Em nome da Argentina, de nossos compatriotas e em nome da minha família, um muito obrigado, Dr. Carvalho -, foi um gesto em nome da Prefeitura de Curitiba, dos paranaenses, em nome dessa vocação que você está mantendo para trazer aqui em Curitiba uma representação diplomática argentina. De lá para cá foram imensas as satisfações que tivemos e imensos sacrifícios. Foram muitas atividades que desenvolvemos, mas sempre meu objetivo foi trabalhar em parceria com o Governo do Estado do Paraná, com a Prefeitura, com a Federação das Indústrias, com a Associação Comercial, com a C.I.C. e com todas as instituições governamentais e de classe, que nos apoiaram sem nenhum tipo de interesse partidário, mas só aquele interesse de fazermos a integração. Essa integração estava assinada no protocolo de Assunção no MERCOSUL, mas fazer a integração era um fato real. Para essas parcerias tenho a mais bela gratidão, porque sem essas parcerias jamais teríamos feito o trabalho que fizemos. Nosso muito obrigado para essas parcerias. Nós reconhecemos e conseguimos juntar os esforços e um objetivo superior que era a integração, e a relação Argentina-Paraná, para continuar trabalhando. Conseguindo multiplicar por sete nosso comércio bilateral entre Paraná-Argentina, que naquela época dava duzentos milhões de dólares e o ano passado fechamos com um bilhão e quatrocentos mil dólares. As missões comerciais, culturais, de empresários, de universidades, parcerias entre universidades locais, a celebração da nossa data nacional, que sempre com um parceiro paranaense ou argentino, celebração do dia das indústrias que comemoramos no mesmo dia 25 de maio, sempre com um parceiro local que nos prestigiava e acreditava no nosso trabalho e na sua seriedade. Sempre um parceiro local estava dando o ombro e a mão amiga para conseguirmos desenvolver nosso trabalho e pular as dificuldades orçamentárias que sabemos que todos os nossos governos têm. Mas, sempre com luta e trabalho nós conseguimos.

Ser cidadão honorário do Paraná, além de um valioso título que guardarei para toda a minha vida com muita honra, como uma lembrança da nossa passagem pelo Brasil, o processo de integração será

sempre uma luta. Como representante do governo argentino, da chancelaria argentina será meu objetivo lutar sempre mais para que essa irmandade entre Brasil e Argentina fundamentalmente, mas também entre todos nós latino-americanos não seja quebrada por nenhum tipo de bandeira política ou de interesse global, como hoje estamos chamando. Nossa irmandade será selada pelo nosso trabalho do dia-a-dia é compromisso como cidadão honorário que hoje assumo diante de todos vocês.

Gostaria de agradecer algumas pessoas que fizeram possível o nosso trabalho e a nossa vida. Primeiramente os funcionários do Consulado da República Argentina que, desde o primeiro momento são parceiros, mesmo quando o consulado não existia ainda. Quero fazer uma homenagem aqui ao Chanceler do Consulado da Argentina que, por uma doença pessoal não está aqui presente, talvez muitos de vocês nem o conheçam, um homem anônimo, leal e respeitado Dr. Mário Cine que chegou a Curitiba antes que eu, estava nos últimos passos na sua carreira administrativa na chancelaria argentina e vinha para Curitiba para se aposentar. Juntos com muita transpiração e suor conseguimos contornar os problemas. Hoje se aposenta no final deste ano, queria fazer esta homenagem para ele mesmo ausente, doente, mas para mim muito importante, porque foi com quem contei até chegar a Curitiba. Meu agradecimento pessoal aos Embaixadores que se sustentaram ao cargo através do nosso trabalho o Embaixador Donalito Guadani, hoje Ministro da Indústria, Comércio e da Mineração Argentina. Meu querido amigo Embaixador Diego Ramiro Guellaro hoje Embaixador da República Argentina em Washington. Nossa Excelência e grande amigo o Embaixador Jorge Hugo Veigas foi um homem ministro e conselheiro do Embaixador Juan Manoel de La Sota nos anos noventa em Brasília e foi secretário de relações econômicas da integração e direção do MERCOSUL e da Chancelaria argentina durante muitos anos. O Governo argentino mais uma vez privilegiando essa relação Brasil-Argentina indica o Embaixador Jorge Hugo para representar Menem em Brasília.

Gostaria de agradecer também a minha companheira e esposa D. Laura e o Kevin que, quando saímos de Buenos Aires era pequenininho e tínhamos um monte de responsabilidade, porque era o único neto dos únicos avós vivos. Tínhamos uma carga de consciência, um compromisso muito grande, porque estávamos tirando o Kevin de casa para esse grande desafio. Kevin curte e gosta do Brasil, está crescendo junto a nós com todo esse trabalho pela integração. Tanto Laura como eu consideramos que a nossa missão está sendo cumprida, estamos educando ele no processo da irmandade e da integração entre os nossos países.

Caíto um dos primeiros amigos aqui. O dia da inauguração do Consulado da República Argentina esse homem com o Governador, hoje Senador da República Roberto Requião, quase seqüestrou o Embaixador Guadani e a minha pessoa. Saímos fugindo de um coquetel de inauguração para a inauguração de uma sobra de uma ponte. O sonho de Andresito Capanema. Saímos de avião. Chegamos até Andresito Capanema inaugurar a sobra de uma ponte que queria ser uma ponte. Era praticamente um comício na fronteira. Era a ratificação que você Caíto defendia nessa tribuna do povo daquela região. Não só brasileiros, lá estava também o Governador Puerta com seu povo, com sua força política, com sua vontade de fazer. Uma ponte que o Presidente Aníbal Khury me falou um dia: "se não inaugurarmos iremos inaugurar na marra". Lembra-se Presidente? "Vamos inaugurar nem que não tenhamos funcionários, receita, mas vamos conseguir e vamos inaugurar". Graças a Deus está inaugurada. Com verbas do Estado do Paraná e com verbas da Província de Missões. Uma ponte que deveria ser federal, foi inaugurada com esforço dos lutadores e idealistas como Caíto, como o Governador Puerta, como o Governador Jaime Lerner que deu continuidade ao trabalho começado, sentindo que a integração é uma necessidade para a infraestrutura e para o Paraná. Essa beleza de Paraná florescente, crescente de indústrias, de novos investimentos, muitos deles já irradiados na nossa Argentina. Mas, hoje sendo mais uma mão forte de parceria econômica para que todos tenhamos uma união e que nunca se quebre. Caíto você é testemunha o quanto o respeito e fui testemunha o quanto você vale como político, como ser humano. Fui testemunha de fatos que marcaram sua vida e marcaram também a minha relação com você. Fizem eu respeitar muito mais você como homem político, mas principalmente como homem ético. Sei que teve que ter muita coragem e uma companheira como a Lindomar para tomar decisões que tomou. Parabéns. A classe política deveria se orgulhar de ter representantes do povo paranaense como o Deputado Caíto Quintana nesta Casa. Meus parabéns.

A todos vocês, compatriotas, argentinos queridos. Ouvir o hino nacional argentino nessa Casa, sendo homenageado lá na frente não é fácil. Falar para essa platéia é mais difícil ainda. Essa tribuna que já foi usada por figuras importantes, ilustres desse querido Paraná e figuras internacionais é motivo de honra e orgulho para mim e muita responsabilidade.

Simplemente quero agradecer mais uma vez a confiança de vocês compatriotas. Aos brasileiros, meu Cônsul Ricardo, funcionários do consulado, aos meus pais que estão assistindo do

céu e ficariam muito orgulhosos de estarem presentes aqui nesta Casa, meu muito obrigado de coração. Gostaria de dizer a todos vocês que nós, na corrida de alcançar objetivos esquecemos de alguns fatos do dia-a-dia ou até algumas coisas que deveríamos ser mais delicados ou sentimentais. Desculpe-me se alguma vez com alguém, por alguma razão, não agi com esperteza, com sensatez ou com o respeito que era preciso. Nosso respeito por vocês paranaenses, pelo Brasil vai além do meu trabalho. É um compromisso que nunca vou negar. Falava há pouco para a imprensa que, esse título de cidadania seja uma chave para guardar o tesouro de nossa irmandade, num cofre muito forte onde nunca seja jamais quebrado.

Vou fechar com uma simples frase do nosso Martin Fierro. Não sou poeta como Caíto, mas vou lembrar para vocês uma frase do nosso Martin Fierro que disse em espanhol:

"-hermanos sean unidos entre ellos porque si no se los devoram los de fuera."

Mais uma frase que o General Perón escreveu, nos anos 50 para Getúlio Vargas; "- O ano 2000 nos encontrará Unidos ou Dominados."

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e representantes do corpo consular, como os demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Comunico que o nosso ilustre homenageado receberá os cumprimentos dos convidados presentes no salão nobre deste Poder.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, após estará encerrada a presente sessão.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.